

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Iluminense Class.: 91Data 20104183 Pg.: \_\_\_\_\_

## Escolas lembram o Dia do Índio

Em Niterói, o Dia do Índio, comemorado oficialmente ontem em todo o Brasil, constou de atividades curriculares nas escolas públicas. Na velha praça de São Lourenço, onde se ergue o monumento histórico de fundação da Cidade — a Igreja de São Lourenço dos Índios —, não houve homenagem especial. “Nós só costumamos comemorar com festa o aniversário de Niterói, por ser uma tradição mais antiga”, explicou Waldecy Andrade, velho frequentador do templo em cujo subsolo, consta, teria sido enterrado Araribóia, que fundou Niterói em 1573.

A diretora do Centro Regional de Educação e Cultura, (CREC), Eloisa Batista Alves, explicou que não foram programadas manifestações especiais nas escolas da rede estadual porque o currículo já prevê a realização de atividades ligadas ao Dia do Índio. O mesmo acon-

teceu nas escolas municipais, onde as professoras programaram aulas sobre a história do índio no Brasil.

Em São Lourenço, ontem foi um dia tranquilo. O bairro, o mais tradicional de Niterói, conserva ainda a calma de algumas décadas atrás. Na praça, onde existe um busto de Martim Afonso, o Araribóia, apenas um casal idoso conversava protegido pela sombra de uma árvore.

A Igreja de São Lourenço dos Índios, que surgiu de uma ermida construída pelos padres da Companhia de Jesus, entre 1577/78, permaneceu fechada. Os moradores, por sua vez, nem lembravam do Dia do Índio, pois, como explicou Waldecy Andrade, a comunidade “está mais ligada à pessoa de Araribóia e ao que ele representou na História do Brasil do que às origens do fundador da Cidade”.